

# CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

## OS CASOS DE AMPUTAÇÃO.

DE  
S  
E  
S

APRESENTADA A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

EM 18 DE DEZEMBRO DE 1840,

E SUSTENTADA AFIM DE OBTER O GRÁU DE DOUTOR,

POR

*Francisco de Assis Pacheco Penna,*

Natural da Cidade de Barbacena (Provincia de Minas Geraes),

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Nascitur exiguus, sed opes acquirit eundo.  
Ex OVIDIO SENTENTIA.



7/99  
BIBLIOTECA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
U. F. R. J.  
125  
19.01.82

RIO DE JANEIRO,

TYPOGRAPHIA FRANCEZA, RUA DE S. JOSÉ N. 64.

1840.

1840  
PENN

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR. . . . . O Sr. Doutor Manoel do Valladão Pimentel.

LENTES PROPRIETARIOS.

OS SRS. DOUTORES.

*Materias que leccionão*

1.º Anno.	Physica Medica. . . . .	F. de Paula Candido.
	Botanica Medica e principios elementares de Zoologia. . .	F. F. Alemão.
2.º Anno.	Chimica Medica e principios elementares de Mineralogia.	J. V. Torres Homem.
	Anatomia geral e descriptiva.	J. M. N. Garcia.
3.º Anno.	Physiologia. . . . .	O Cons.º D. R. dos G. Peixoto.
	Anatomia geral e descriptiva.	J. M. N. Garcia. <i>Examinador.</i>
	Pathologia geral e externa. .	L. F. Ferreira. <i>Examinador.</i>
	Pathologia geral e interna. .	J. J. da Silva.
4.º Anno.	Materia Medica, especialmen- te a Brasileira, Pharmacia, Therapeutica e arte de for- mular . . . . .	J. J. de Carvalho.
	Operações, Anatomia Topo- graphica e aparelhos. . . . .	C. B. Monteiro. <i>Examinador.</i>
5.º Anno.	Partos, Molestias de mulhe- res peçadas e paridas, e de meninos recém-nascidos . .	F. J. Xavier. <i>Examinador.</i>
	Medicina Legal. . . . .	J. M. da C. Jubim.
	Hygiene e Historia de Medi- cina. . . . .	T. G. dos Santos.
6.º Anno.	Clinica Medica e Anatomia Pathologica respectiva. . . .	M. do V. Pimentel.
	Clinica Cirurgica e Anatomia Pathologica respectiva. . . .	M. F. P. de Carvalho. <i>Presidente.</i>

LENTES SUBSTITUTOS.

Secção de Sciencias Accessorias. . . . .	{ A. T. d'Aquino.
	{ A. F. Martins.
Secção Medica. . . . .	{ J. B. da Roza.
	{ L. de A. P. da Cunha.
Secção Cirurgica. . . . .	{ D. M. de A. Americano.
	{ L. C. Feijó. <i>Examinador.</i>
Secretario. . . . .	{ Dr. L. C. da Fonseca.

*Em virtude de huma Resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas proprias de seus authors*

A' MEO RESPEITAVEL PAI

O Sr. Manoel José Pacheco Penna.

A' MINHA EXTREMOSA MAI

A Sra. D. Florianna Augusta d'Alveido Penna.

*Si a gratidão foi sempre o movel das almas bem formadas, si o homem sem esta qualidade he mais que fera, e indigno de morar entre os humanos, he ella quem hoje inflamma o coração de vosso filho, he quem manda render-vos os mais justos agradecimentos pelos desvelados cuidados que, desde o berço, prestastes á minha educação, não vos poupando d'nenhum meio, para me collocardes na estrada da honra, e da gloria: a existencia, e, o que mais he, minha educação litteraria e scientifica he toda obra vossa: pois, á vós tudo devo. A quem, portanto, senão á vós offereceria eu este meo primeiro trabalho!.... Aceitai-o, não como pago do muito que vos devo, mas como hum publico testemunho do meo eterno reconhecimento, e amor filial.*

A' MEO IRMAO E MEO MELHOR AMIGO,

O Sr. Manoel Augusto Pacheco Penna,

A' MINHAS PRESADAS IRMANS,

*Tributo de amor, e amisade fraternal.*

F. de A. P. Penna.

*A' MEUS VERDADEIROS AMIGOS.*

*Homenaagem de gratidão, e amizade.*

*F. de A. P. Penna.*

## CONSIDERAÇÕES PREVIAS.

Amputação, palavra derivada do latim *amputatio e amputare*—separar, cortar, pôde ser definida, na sua acceção a mais lata, a operação, pela qual se separa, por instrumentos apropriados, huma parte saliente do corpo; considerada com esta amplitude, esta palavra, que ainda se chama *ablação*, ou *apherise*, recebe diferentes denominações, segundo a natureza e volume das partes, que se cortão: assim emprega-se 1.º o nome particular de *resacção*, quando se trata de separar partes osseas sómente; v. g. huma das extremidades articulares de hum osso, ou a extremidade de fragmentos nas fracturas não consolidadas &c.; 2.º a *excisão* para a separação de partes môlles e pouco volumosas, como o prepucio, as amígdalas &c.; 3.º a *extirpação*, si separamo-las até as ultimas raízes; por exemplo o cancro &c.; 4.º em fim a *amputação* para designar a secção dos membros em hum ponto qualquer de sua extensão. Com effeito á esta palavra, com quanto seja applicada tãobem ao tronco, porém em limites assáz estreitos pela importancia, que esta porção splanchnica representa na economia, o mais das vezes unc-se quasi involuntariamente a ideia de separação dos membros; portanto a operação, que consiste em separar, por meio do instrumento cortante, hum dos membros em totalidade ou em parte, he, neste sentido restricto, a *amputação*.

Nenhuma tradição, nenhuma memoria possui a sciencia, que marque a epoca da invenção, e o nome do inventor d'esta operação, e, si existirão, na historia da antiguidade, abi se perderão. Parece provavel que o acaso fez suggerir a primeira ideia de sua possibilidade, quando

deparou o espectáculo cruel do arrancamento violento de algumas partes do corpo, ou amortificação em consequência do sphaceló, sem que todavia se siga necessariamente a morte: não obstante os Cirurgiões da antiguidade não se decidião a operar sinão rarissimas vezes; a razão disto he clara; a anatomia, parte a mais positiva, e essencial da sciencia *o-sine qua non* —, não tendo ainda derramado sobre as trevas, em que jazia a cirurgia daquelle tempo, os esclarecimentos de que a moderna se tem enriquecido tão prodigiosamente, elles nesta deficiencia vacilavão, duvidavão de si próprios, e arripiavão carreira, muitas vezes, á ideia horrivel da mutilação, e o que he mais ainda, á quasi certesa da hemorragia, que, o mais das vezes fatal, sobrevinha immediata ou mediatamente. Hippocrates, tão preciso na descripção da maior parte das operações, não faz mais que indicar a amputação: aconselha com o fim de prevenir as hemorragias abundantes que a acompanhão, que se deve collocar o côto em huma posição horisontal, ou eleva-lo mesmo hum pouco a cima do nivel do corpo. Galeno apenas falla n'ella, sendo tão prolixo em seus escriptos: como pois explicar esta negligencia nestes sabios, cujos escriptos ainda nos servem de norma, sem recorreremos ao mais completo acaubamento e obscuridade dos conhecimentos cirurgicos na idade em que viverão? Certo que não deixarião tamanho vasio; além de que erão extremamente raros os casos, que reclamavão a amputação: por huma outra consideração ainda, as guerras anteriores ao descobrimento da polvora, menos temiveis de sua natureza, circumscrevião muito seus limites; mas desde que o acaso subministrou ao homem este novo e terrivel agente de destruição de sua propria especie, rasões quasi inversas abrião-lhe campo vasto. Celso nos deixou huma curta descripção á cerca da amputação dos membros affectados de gangrena: elle considera, como perigosa, porque diz elle, succede ás vezes que o doente de hemorragia ou de huma synope nós-morre nas mãos; mas he de notar que nada indica, depois de ter devidido os vasos, para reter o corrimento de sangue: todavia de seu livro — *De re medica* —, poder-se-hia quasi dizer que prende o primeiro anel da historia desta operação; com effeito, para acharmos alguma coisa de mais satisfactorio, ha de mister que partamos dos escriptos de sua epoca.

Archigènes d'Apamée, que vivia em Roma no reinado do Imperador Trajano, e hum dos mais celebres cirurgiões desse tempo, parece ser o primeiro que apprehendeo a compressão das arterias durante a amputação, quer se faça por meio da constricção do membro, segundo Ern. Platter, quer se exerça, segundo Peyrilhe, pela ligadura previa dos mesmos

vasos. Heliodoro preferia, para evitar a hemorrhagia, acabar a operação pelo lado, onde se distribuem os grossos vasos. No tempo dos Medicos Hippocraticos, e de Galeno era principalmente nas articulações, que se praticavaõ as amputações dos membros: os ultimos medicos Gregos, e os Arabes consagravão esta opiiação; si o mal, desião elles, se extende perto da articulação, he preciso cortar por ella o membro, sem serrar, com hum instrumento vermelho ao fogo, e cauterisar a ferida com oleo fervendo para reter o sangue: mil outros meios, esquecidos, com rasão hoje, forão imaginados com o fim de se oppor ao corrimento de sangue; porém a cauterisação, meio de ordinario improficuo, aliás muito preconisado pelos antigos, suspendia por pouco tempo a hemorrhagia até que pela queda das escáras o seu reaparecimento sobreviesse, e abrisse o tumulo a infeliz victima, já exsangue: foi certamente esta falibilidade de successo que fez que alguns Cirurgiões considerassem a amputação como huma operação tão terrivel, que muitos d'entre elles preferião abandonar o desgraçado á huma morte certa.

Postoque á principio os antigos reservassem a amputação sómente para os casos de ulceras roedoras, ou do sphacelo, posto se contentassem em cortar as partes mortificadas, ficando intactas as sans, e posto finalmente esta pratica, aconselhada por Paulo d'Egine, fosse mantida na meia idade, e recommendada ainda por F. d'Aquapendente, vê-se que bem de pressa reconhecerão a necessidade de dividir os tecidos entre as partes sem vida, e as vivas, ou á cima d'este ponto. Celso preconisa formalmente esta pratica: este methodo, chamado de Celso, com quanto defendido por Gersdorf ( de Strasbourg ) por Cervia, Maggi, e por outros praticos, cahio todavia em abandono pela mór parte dos Cirurgiões: Botal não duvidou mesmo applicar o membro do amputando sobre o cortante de hum machado, de huma construcção *ad hoc*, solidamente fixado, e deixar cahir de muito alto huma outra folha, á qual elle juntava pedaços de chumbo para torna-la bastante pesada, e de hum golpe rapido decepalo: Ambrosio Pareo porém, o pai da Cirurgia moderna, á quem a sciencia deve o seo aperfeçoamento neste ponto, ensinou a suspender o curso do sangue no membro antes de operar, e applicou aos casos de amputações o methodo de ligar os vasos; e d'est'arte estas operações derão começo á huma nova epoca, submetterão-se á regras certas, e forão successivamente collocadas pelos Cirurgiões dos seculos 17 e 18 no ápice de perfeição, em que hoje se achão.

Todavia o cauterio actual, os oleos em ebullicão, á pesar dos esforços de A. Pareo, ainda forão prescriptos, e sustentados por Pygrai, Rossi,

e Dionisio de preferencia á ligadura dos vasos; mas essa pratica barbara, tão justamente no olvido, graças aos progressos da sciencia, cahio em ruina.

Do que succintamente havemos dito acerca da historia das amputações, se deprehende facilmente, que a necessidade de amputar foi reconhecida em todos os tempos, e o será, em quanto a sciencia não possuir outros meios mais brandos, aos quaes o pratico possa recorrer no tratamento das molestias dos membros, e dos accidentes, á que são expostos. Por maior que seja a perda resultante da ablação do membro, por mais graves os perigos, que ella arrastre immediatamente depois da operação, ha casos, e assáz numerosos, em que a arte e a humanidade depositarão sempre toda confiança em suas probabilidades.

« Nada ha mais absurdo, nem mais deslocado, diz S. Cooper, do que as objecções, feitas, algumas veses, contra a pratica das amputações, á pretexto de ser mutilado o corpo &c.; iguaes motivos nenhum valor terão contra este raciocinio—que existem lesões profundas dos membros, que ou immediata, ou mediatamente são de necessidade mortaes sem a separação da parte affectada. O Dr. Hennen mui judiciosamente diz: *It is an excellent observation, founded in the purest humanity, and justified by the soundest professional principles, that to save one limb is infinitely more honourable to the surgeon than to have performed numerous amputations, however successful; but it is a remark, notwithstanding its quaintness, fully as true, that is much better for a man to live with three limbs than to die with four.* (\*)

Tem-se visto desgraçados, impellidos pelo desejo de viver, submeterem-se á amputação dos dous braços, e de ambas as pernas, e recobrem depois a saúde; e d'est'arte comprarem os dias de vida á troco de huma cura incôpleta, paga com tanta usura não so pelas dores, e perigos por que têm de passar, senão tãobem por huma horrorosa mutilação. No hospital dos Invalidos de Paris existem alguns soldados, que soffrerão a amputação dos membros, tanto thoracicos, como abdominaes. Taes individuos são, na verdade, dignos de compaixão: se inutilisão tanto para si, como para a sociedade: parece mesmo voltarem aos seos primeiros dias de existencia; impossibilitados de exercer o menor movimento, he necessario ministrar-lhes o alimento, e pensal os, como á huma criança recém-nascida para que possão existir.

Si se pôde affirmar d'um modo positivo que ha molestias, que reclamarão sempre essencialmente a amputação dos membros, ha tãobem outras,

(\*) HENNEL, on Military Surgery. Chapter vx. Of amputation, pag. 235. 1829.

sobre as quaes não poder-se-hia, sem imprudencia, fazer o mesmo juizo; com effeito não se pôde, debaixo de certas relações, fixar limites d'arte: tal lesão organica, que se repete incuravel, poderá mais tarde se tornar menos refractaria, ou menos terrivel, á medida que a medecina fizer progressos.

A historia dos progressos da cirurgia nos tem fornecido provas as mais irrefragaveis desta verdade. Sabe-se com effeito que se praticava em outro tempo a amputação nos casos de feridas, ou aneurismas das arterias dos membros, quando estas lesões são vesinhas do tronco; em quanto hoje hum semelhante procedimento seria justa, e altamente chamado de todô mundo. Ignorava-se porém na epoca, á que nos referimos, que, depois da ligadura das arterias, a circulação podesse continuar ábaixo do ponto obliterado; os Cirurgiões não tinham ainda ousado procurar as arterias iliacas, e subclavias até nas cavidades splanchnicas, onde tomão sua origem. Sabe-se igualmente, que muitos praticos tem procurado com successos muito notaveis, substituir pela amputação de certas partes dos membros, operações menos funestas por seus resultados, e pela mutilação que produzem; queremos fallar da resécção das extremidades articulares, ou extirpação simples de certos ossos.

A situação do pratico, que tem de pronunciar-se decididamente na questão das amputações á respeito dos casos, que as reclamão, he assáz melindrosa, attenta as suas variedades e complicações.

O infeliz, que deposita a sua vida nas mãos daquelle, cujo valimento reclama, tem, por todos os titulos, direito aos prestantes soccorros que lhe ministra a arte; e o Cirurgião, com justiça, grande gloria em restituilha; mas, como chegará elle a attingir tão grande fim? hum exame previo, e o mais esculpado deve occupa-lo, desde que se trata de descreminar attentamente, em que circumstancias a natureza per si só, ou auxiliada por hum tratamento judicioso pôde triumphar, salvando o membro, das que devem necessariamente trazer a mutilação parcial ou total. Nesta conjunctura a necessidade de huma determinação prompta he evidentissima, e d'ella dependerá, algumas vezes, a sorte do individuo. He, digamos de passagem, hum dos pontos mais delicados de pratica; porque, por mais urgente que a amputação possa parecer ao Cirurgião, não será julgada tal pelo doente, parentes, ou assistentes: serão levados, muitas vezes, á observar a proposição do operador, como hum signal de sua inaptidão, ou como pretexto de occultar seu embaraço, ou mesmo como hum desejo de praticar a operação. Convém, as vezes, mais firmeza da parte do pratico, e mais confiança, e resignação do enfermo, do qua

não se encontra geralmente, para determina-lo á huma operação tão perigosa, com tanta promptidão, e sem mais deliberação. Quantos doentes não tem sido sacrificados, em quanto o Cirurgião hesita, ou he levado por huma temporisação mal entendida? Certo que huma tal vacillação, ou a demasiada confiança nos recursos d'arte, e nos poderes sanativos da natureza, não importa menos que a vida do desgraçado, que, a não ser a inexperiencia, ou o criminoso afêrro á certas opiniões systematicas, superaria tudo, arrancando-se do abismo pela amputação; porm não he menos verdade, que muitos membros se tem sacrificado, que aliás podião ser poupados. Tanto valor tem o conhecimento da *oportunidade ou do quando* em todas as molestias! Estas considerações exigem huma attenção particular, e conhecimentos pouco ordinarios; porque como se sabe, he o tacto, e certas maneiras de ver que fazem o grande pratico. Concebe-se por tanto que o Cirurgião deve ter muito presente todas as circumstancias, que militão pro ou contra a operação. A' cerca deste ponto de pratica, os Cirurgiões tem dissentido bastante: assim Belguer, restringe a amputação á limitadissimos casos. Este distincto Cirurgião do exercito prussiano escreveu huma memoria, em que estabelece, que esta operação devia ser rejeitada na maior parte das feridas determinadas por projectis: porém pretendem que elle tomara esta deliberação mais por obedecer as ordens do seu soberano, o Rei da Prussia; o qual, se diz, não gostava de sustentar invalidos á custa do estado: « hum doente, diz Bacon, está em grande perigo, quando o medico aproxima-se d'elle com hum systema na cabeça: he seguramente inquestionavel que o medico deve pensar por si mesmo, e obrar segundo suas convicções ou consciencia. Tissot, medico francez, seu traductor, foi mais longe, e rejeita absolutamante esta operação; em quanto Schmucker, seu collega, e outros, mais prodigos, partilhão huma opinião inteiramente opposta, e pensão que convem praticar a amputação em hum grande numero de feridas por arma de fogo, ainda mesmo pouco graves, e as vezes pela menor contusão. Pott era tambem muito partidista da amputação, e a praticava frequêntemente, porque exercia a cirurgia em hum hospital inventilado, continuamente apinhado de enfermos, cujas condições erão nimiamente desfavoraveis, onde era menos perigoso e mais facil amputar, que tentar a conservação. Kirkland, ao contrario, fazia uso deste meio extremo em condições bem differentes daquellas, em que se achavão os doentes de Pott; os seus feridos erão fortes, e vigorosos, accrescendo que, depois do accidente, continuavão á habitar as campinas, onde respiravão ar puro: circumstancias que o tornarão adversario da amputação. A' vista de hum tal dissentimento de opiniões, he em extremo difficuloso estabele-

cer-se á respeito, alguma cousa de positivo, o mais que nos he dado fazer, he coordenar certas regras geraes, que são necessariamente subordinadas á condições excepçõaes: por quanto a necessidade de amputar não está sempre só na razão da gravidade do accidente, porém depende ainda mais de outras circumstancias accessorias: assim supponhamos que hum ferido, collocado em huma posição feliz na sociedade, tivesse a fortuna de ser com todo o zêlo conduzido, e pensado da maneira a mais convinhavel em sua casa, tranquilla e bem arejada; recebendo por dia duas ou tres visitas de hum bom Cirurgião, ou em hum hospital commodo e fornecido dos utensilios precisos: supponhamos agora hum outro individuo que, no campo da batalha, ou mesmo á bordo de hum navio, embaraçado por huma numerosa equipagem, recebesse huma ferida absolutamente identica, porém que devesse ser transportado todos os tres ou quatro dias de ambulancia em ambulancia, onde o Cirurgião não pôde prestar-lhe toda attenção que o caso exigiria, nem procurar-lhe todas as commodidades que ha de mister: mudando de Cirurgião em cada carativo, e habitando hospitaes insalutres, etc. Estes dous casos differem extremamente entre si; naquelle ha muita probabilidade de conservar o membro, neste quasi nenhuma: de mais o estado peculiar do individuo, idade, constituição, localidade; a precipitação do diagnostico, feito no campo da batalha, o numero consideravel de feridos em relação aos Cirurgiões, a carencia de meios *ad hoc*, a enorme distancia dos hospitaes, e a inventilação, e accumulção de doentes em taes asilos, onde todas as feridas de ordinario tomão hum caracter pouco esperançoso, e quiza de gangrena, são novas considerações, que muito devem contribuir á exactidão do diagnostico no importante fim de salvar a vida do enfermo, o que tudo obriga á sacrificar innumeros membros, que, nas condições favoraveis, taes como figuramos na primeira hypothese, poderião ser poupados. Estas e outras causas explicão incontestavelmente a grande desconformidade de opiniões entre os praticos á respeito. Por tanto, tendo nós em consideração o que fica expellido, e fugindo do encontro dos dous extremos, que tem sido occupados por varios Cirurgiões, procuraremos hum partido que nos parece sabio: assim pôde-se estabelecer em regra geral, que convem amputar hum membro todas as vezes que, procurando conserva-lo, se expuser o ferido á accidentes quer primitivos, quer consecutivos, que arrastrem quasi necessariamente a morte.

CASOS QUE SE LLAMÃO IMPERIOSAMENTE A AMPUTAÇÃO IMMEDIATA.

*Fracturas complicadas.* Quando os musculos tem sido reduzidos á massa homogenea, porem que se conservão illesos alguns de seus tendões, e que a circulação dos fluidos possa effectuar-se abaixo da fractura, não he huma circumstancia, se tem dito, para que o membro deva ser necessariamente mutilado, mórmente si se trata do membro thoracico. Si, sendo respeitadas arterias, veias, e nervos principaes, os musculos affectados conservão huma parte de sua continuidade, he prudente esperar. (\*)

Quando alguns fragmentos osseos ou esquirolas se engravão na espessura dos tecidos, ou mesmo se achão livres, tem-se aconselhado fazer a extracção delles.

He permittido separar-se com huma serra appropriada huma ou outra extremidade do osso fracturado, que fizer salliencia para fóra, si, á despeito dos debridamentos que a sãõ pratica aconselha, não se poder reduzir-a.

Velpeau appresenta alguns factos, que deixão fóra de duvida, o que fica dito: assim elle vió curar-se, sem sacrificio do membro, hum moço no Hospital do *Perfectionnement*, que tinha quasi todos os musculos das regiões interna e anterior do ante-braço despedaçados, triturados por huma machina de fiar, tendo sido a pelle desta parte igualmente dilacerada, e ao mesmo tempo ainda huma fractura composta em dous ou trez pontos. No Hospital de S. Antonio, diz o mesmo auctor, terem-se tratado com successo em 1829 e 1830 de trez homens, affectados de fracturas desta ordem na perna, á pezar de sobrevir o delirio em dous depois de 8 dias do accidente.

Quando estes accidentes tem lugar na continuidade do membro, ainda com fractura dos ossos das grandes articulações, e nenhuma lesão sensivel se encontra na pelle, a amputação não he ainda o unico meio: a applicação do aparelho compressivo, o immovel, os resolutivos &c., superão tudo, como nos casos de fractura simples. Dous factos consignados na obra de Velpeau não nos fazem duvidar desta verdade: «tenho visto, diz este auctor, tantos factos iguaes á estes, tratados sem a operação, que agora ja não me espantão.»

«Na pratica civil, diz Velpeau, conviria notar que com cuidados, huma dieta severa, e todos os recursos de huma medicação bem entendida,

(\*) Velpeau.

deve ser raro o ver-se as fracturas complicadas necessitar immediatamente a amputação.

A questão porem será a mesma, e offerecerá tantas probabilidades de successo, se as partes molles se achão rotas até o osso, e largamente dilaceradas? não seguramente: a questão muda muito de face, e as vistas do pratico diversificão. Se o attrito comprehende huma articulação extensa, por exemplo, as do joelho, pé, cotovelo, mão &c., a amputação he então indicada. Em huma outra circumstancia ainda he ella reclamada: queremos fallar dos membros inferiores, quando a dilaceração das partes tem invadido até o osso, ainda que as articulações fossem preservadas: se si trata porem do membro thoracico estas complicações não são tão graves, ao contrario, he raro que o membro não possa ser conservado, com tanto que as articulações estejam intactas. Portanto o Cirurgião, quando tem de deparar lesões tão consideraveis nos membros pelvianos, deve prestar affincadamente a maior attenção; porque muitissimas vezes a necessidade de amputar he ingente. Dos tres doentes tratados por Velpeau no Hospital de S. Antonio, e aos quaes elle quiz conservar a perna, dous morrerão no espaço de alguns dias, e o terceiro salvou-se em consequência da amputação praticada 14 dias depois do accidente por causa da gangrena. O emphysema he tambem hum dos accidentes, que indicão o mais formalmente a amputação, quando vier unir-se ás outras complicações de fractura desde o primeiro dia, antes do apparecimento de todo phenomeno de gangrena ou mesmo de inflammação. Velpeau, que dá tanta importancia á este accidente, tem observado na sua pratica succumbir os doentes na proporção de 3 mortos sobre 5.

As luxações com dilaceração das partes molles, e principalmente dos vasos são algumas vezes seguidas de symptomas tão graves, tão aterradores, que os Cirurgiões bem depressa as collocarão na escalla dos casos, que o mais imperiosamente urgem a amputação. Este principio cirurgico, já sancionado pela experiencia, não carece de mais justificação, si bem compararmos as consequências que, arrastrão semelhante accidente, como seião as dores as mais intoleraveis, logo que a inflammação se desenvolve; a gangrena, que he huma das mais frequêntes, e que nada pôde reter seus progressos; a morte mesma, precidida de soffrimentos taes, que só parece poder pôr hum termo á tantas desordens. Hum Cirurgião militar já havia predito que toda luxação do pé, com despedaçamento dos tegumentos, e sahida dos ossos para o exterior he mortal, si a amputação não he praticada immediatamente: esta sentença, que fez huma tão viva impressão no espirito de J.-L. Petit, foi desgraçadamente confirmada muitas

vezes. (\*) Todavia Petit, Laugier, Arnal, Velpeau, Dupuytren, e outros de acordo com a experiencia admittem para esta regra numerosas excepções. Si o estrago não he extremo, si os ossos deslocados não são ao mesmo tempo fracturados; si os nervos e vasos principaes não são rotos; si a gangrena emfim não parece inevitall, he necessario collocar as partes no seo lugar, recorrer aos debridamentos, aos antephtlogisticos, aos calmentes, e lançar mão da amputação immediata sómente nas circumstancias oppostas, quando os tegumentos, tendões, ligamentos, capsulas articulações forem largamente dilaceradas, ou violentamente contundidas, ou quando a articulação for de muito pouca importancia para poder ser conservada sem expor os doentes á accidentes consecutivos. He, diz Dupuytren, no punho, e commumente na articulação tibio-tarsianna, que se vê o mais das vezes luxações complicadas de taes desordens.

Ja tivemos occasião de observar este anno hum caso no Hospital da Misericordia, que confirma a assersão deste celebre operador. A 24 de junho entrou, para a 1.<sup>a</sup> enfermaria de clinica do Sr. Dr. Pereira de Carvalho, hum preto, de 45 annos de idade pouco mais ou menos, á tratar-se das consequências de huma luxação, complicada do pé direito: tinha já mais de mez de molestia fóra do Hospital: a inflammação não era consideravel; porem appresentava huma solução de continuidade pollegada, e meia á cima do maleolo externo, e dirigido transversalmente; denudação da extremidade inferior do peroneo, e huma grande quantidade de pus sanioso e fetido; o pé extremamente voltado para dentro de maneira que o seo bordo externo lhe servia de apoio: emagrecimento assáz consideravel, diarrhea etc. O Sr. Dr. Pereira de Carvalho diagnosticou huma fractura das extremidades inferiores do tibia e peroneo, complicada de dilaceração das partes molles, dos ligamentos, e capsulas synoviales da articulação tibio-tarsianna, luxação e derramamento de pus na mesma articulação; alem disto necrosis da extremidade inferior do peroneo. A amputação da perna foi praticada pelo Sr. Dr. Pereira de Carvalho tres dedos transversos abaixo da tuberosidade interna do tibia com o maior successo: a necroscopia da perna foi feita, e o diagnostico foi inteiramente verificado. O amputado foi muito bem até o dia 8 de julho, quando foi feito o primeiro curativo; porem no dia seguinte sobreveio-lhe diarrhea, e o pulso tornou-se mais concentrado; no dia 11 achou-se melhor, e, pensando-se a ferida, achava-se cicatrisada em sua circumferencia, e huma boa granulação no centro: todavia a suppuração diminuia-se desde o dia 8, o que fez com

que o Sr. Dr. Pereira de Carvalho suspeitasse huma phlebite, e absorção do pus: a diarrhea fasia progressos, á pesar dos meios os mais proprios; o ventre conserva-se tenso; o pulso pequeno; a face vultuosa; em fim o marasmo apoderava-se do doente, e no dia 16 succumbio. Este facto he alem disso huma prova da veracidade do principio, que á cima estabelecemos, e da sentença do Cirurgião militar que toda a luxação do pé com despedaçamento dos tegumentos, e sahida dos ossos para o exterior he mortal, si a amputação não he praticada immediatamente. Portanto, si este doente recorresse ao Hospital logo depois do accidente, este meio extremo, que nas circumstancias actuaes era o unico, que restava, o teria provavelmente salvado da morte.

*Feridas por armas de fogo.* 1. Quando hum membro for completamente separado por hum obuz, por huma bala, ou por hum projectil qualquer de grosso volume, ou quando mesmo esta sorte de ablação não for total, e o deixar como pendurado por alguns restos das partes molles unicamente, a necessidade da amputação immediata tem sido considerada evidentissima, mesmo por alguns dos seus adversarios, como Faure, Larrey, Schmucker, Richter, Thompson, Dupuytren, e quasi todos auctores modernos que tem escripto ácerca d'esta materia, reputão a vida do ferido em imminente perigo, todas as vezes que ha a mais curta dilação. Concebe-se de prompto, que nesta circumstancia a amputação he de alguma sorte feita; porem permittirá ella sem perigo a conservação do côto? Não seguramente: os convenientes, que resultão de huma incisão igual, lisa, e feita com todos os preceitos d'arte, de maneira á facilitar huma cura prompta, huma cicatriz bem formada, ou em summa á produsir hum côto que ainda seja de grande utilidade para o doente, não pôdem ser equiparadas as consequências fanestas que arrástrão huma ferida irregular, cuja superficie contusa no mais subido grão deverá mais tarde cobrir-se de escaras profundas, em certos pontos, superficiaes em outros, cuja eliminação trará, sem duvida, abundante supuração; alem d'isto hum ou dous ossos são fracturados, e, si he de mister para boa cicatrização do côto huma secção lisa, e bem regular, são, como se deve crer, quebrados desigualmente, ás vezes acompanhados de fendas, que sôbem ao longo de sua diaphyse, de esquirulas que pôdem ainda ser encravadas na espessura dos tecidos, e occasionar accidentes de summa gravidade. Convem ainda notar que a ferida, algumas veses, no momento, em que he examinada, não dá sangue, quer se attribua á obliteração dos vasos por coagulos sanguineos, quer á retracção de suas extremidades; porem, desde que huma franca inflammção se de-

clara, o que acontece depois de alguns dias, he provavel que huma hemorragia consecutiva sobrevenha; e que fazer pois n'este caso, quando as tunicas arteriaes se achão inflammadas? Será ainda praticavel a ligadura ou a torsão? Estes dous meios, que disputão ainda entre si a sua effiçacia na suspensão das hemorragias, nenhum valor tem, quando se trata de vasos inflammados; porque ver-se-ha, no momento de serrar os fios, que as tunicas arteriaes se quebrão: do mesmo modo a torsão não pôde ser melhor succedida, porque despedaça os tecidos, em vez de torsi-os.

« A hemorragia, diz o Barão Larrey, accidente muito mais temivel, do que se tem julgado, se manifesta as veses, poucos momentos depois do golpe, e causaria a morte do ferido, si os mais promptos socórrros não lhe fossem ministrados. Eu posso mesmo dizer, que sem a actividade da ambulancia volante, que tem sempre permittido pensar os enfermos no campo da batalha, hum grande numero terião succumbido por este unico accidente. »

Alem de que os inconvenientes, que havemos expendido, já ponhão fóra de duvida a necessidade da amputação immediata, o membro communmente soffre huma violenta commoção, e he quasi privado do sentimento: n'estas circumstancias convem algumas vezes faser a ablação acima da articulação a mais proxima. (\*) Vejamos o que se deve passar, na hypothese de proscreever-se a operação: esta sorte de ferida exigiria incisões profundas, não só para extrahir corpos extranhos, igualar os musculos, e tendões, que proeminão na superficie da ferida, sinão para dar sahida á abscessos. A esperança de evitar a dor, não amputando, não he huma rasão contra a operação; as incisões mortificão algumas veses muito mais, e produzem, pelo menos tanta irritação, como a mesma amputação.

« Si não se fiser promptamente a amputação, diz Samuel Cooper, a dor se manifesta, a febre se accelera, as funcções são desarranjadas; a irritação augmenta-se progressivamente, e sobrevem movimentos convulsivos: Si o doente não succumbe aos primeiros accidentes, a gangrena, huma verdadeira supuração, cujas consequências funestas são difficeis de previnir-se, apoderão-se do côto.

Por consequência huma ferida essencialmente irregular, complicada de contusão, hemorragias, ás vezes da presença de corpos extranhos, e de fracturas comminutivas, deve rigorosamente ser substituida por huma regular, e tão simples, como a que pôde resultar de huma amputação: pois he intuitivo que o differil-a, contentando-se com a simples applicação

(\*) Samuel Cooper.

do apparelho, importa nada menos que esperar os accidentes, que acabamos de mencionar.

Casos rarissimos deparamos na sciencia á respeito de feridos que, tendo os membros assim separados, não forão amputados, e todavia a cura se fez: pois bem; o que prova isto? a mesma raridade de successos tão espantosos he huma rasão para que o pratico não abandone á natureza a cura de feridas da linha daquellas, que ora mos.

Conta-se, que na campanha da Russia hum soldado couraceiro, á quem huma bala separou a perna na batalha de Moscow, fôra abandonado, e entregue ao ludibrio das intemperies sobre o campo da acção, onde o grito de dor não podia echoar entre a humanidade bemfazeja. Sem recursos, procurou com admiravel intrepidez pensar-se do melhor modo com a roupa, que trasia de sobresalente em sua mala, e com a de seos camaradas: alimentava-se de carne de cavallo, e, limpando o esqueleto de hum destes animaes, o dispoz de maneira que lhe servisse de abrigo. Na volta de Moscow encontrou-se este infeliz com vida, e quasi curado: a sua forte constituição superou a gravidade do accidente, e á ella deveo, provavelmente, a vida: este homem entrou em França com seu regimento, estando perfeitamente curado. Citemos, digamos de passagem, este, e outros casos analogos, como excepcionaes, e excessivamente raros; porem, convem diser, a cura accidental de semelhantes feridos prova sómente, que não he sempre impossivel em certos casos effectuar-se sem praticar-se a amputação, e que não he menos necessario estabelecer-se em these geral, que convem amputar os membros separados por projectis, impellidos pela explosão da polvera.

2. Hum membro, ferido por huma bala d'artilharia, ou por hum corpo qualquer, impellido com tal violencia que os ossos sejam fracturados, as partes molles fortemente contundidas, e profundamente arrancadas, exige promptamente a operação. Faure, inimigo da amputação immediata, a admite, em sua memoria, com a maior urgencia: portanto, desde que se aberrar desta regra, a gangrena invadirá todas as partes desorganizadas: de mais, observa o barão Larrey, os accidentes, que determinão a gravidade do caso precedente, sobrevirão.

3. A amputação pôde ser indicada ainda nos casos, em que o osso se acha intacto; com effeito hum projectil volumoso arranca, supponhamos, todas as carnes situadas na parte interna da coxa, ou pelo menos, a maior parte dellas, pôde huma bala da mesma maneira dilacerar grande massa de tecidos molles, constitutivos da barriga da perna; o mesmo pôde succeder na face anterior do ante-braço, e produzir feridas, em que devem

incontestavelmente ser comprehendidos os grossos troncos arteriaes, e venozos, e a maior parte dos nervos principaes; com quanto o osso se conserve intacto, a indicação, como fica dito, he evidente: porque, diz S. Cooper, pondo de parte os accidentes, que resultarião de huma enorme perda de substancia, a mortificação apoderar-se-ha necessariamente da parte inferior do membro, mortificação, que se propagará á sua parte superior, si a operação não he feita logo: pela mais pequena demora, accidentes consecutivos, cujo desfeixo he quasi sempre fatal, comprometterião a existencia do individuo: assim, si a hemorragia não apparece logo por causa da retracção das extremidades arteriaes rotas, pôde-se manifestar inesperadamente, e fazer de prompto perecer o doente. Nós, diz Larrey, muitos destes exemplos temos observado.

Si no caso, que ora nós occupa, o osso se acha fracturado, o accidente se tornará muito mais grave, e rasão mais valiosa se levantará para confirmar a evidencia da indicação, que estabelecemos.

• Huma ferida da arteria femural, diz Guthrie, que exige a operação, quando he acompanhada de fractura de natureza a mais simples, he propria para a amputação immediata; porque, posto muitos doentes podessem sobreviver á hum só destes accidentes, nenhum, penso eu, os superaria simultaneamente; quanto mais para a parte superior for a ferida da coxa, tanto mais imperiosa será a necessidade da amputação immediata. Belguer queria, que n'estas lesões se procedesse antes a ligadura dos vasos, do que a amputação. He possível, que se tenha por este methodo curado alguns feridos; porem conservão d'est'arte hum membro inutilisado inteiramente. Que faser com effeito de huma coxa, privada dos musculos adductores, flexores, ou extensores? De huma perna, privada dos musculos solar, e jumellos? Certo, que a conservação dos membros em taes circumstancias, he mais incommoda, que util. Em alguns casos os individuos, cujos membros se conservão, são menos aptos para o movimento, e trabalho, que os amputados; porque estes, em geral, gosão de boa saúde, nenhuma dor sentem, em quanto os desgraçados, que pagão com tanta usura a conservação de hum membro imperfeito, posto que se empregue largos debridamentos, e todo o empenho em extrahir as esquirolas, ficão as vezes affectados de dores, que se renovão pela influencia das mudanças atmosphericas, da fadiga, ou difficuldade nos movimentos, ou tambem de fistulas as mais pertinazes á curar-se. Consequentemente tanto em relação á gravidade da ferida, como á utilidade do membro, si conservamo-lo, cremos com Marjolin, e outros praticos, que a amputação he rigorosamente indicada. Outros casos de feridas menos graves, posto o-sejaõ

ainda muito, devemos succintamente referir-os: assim, por exemplo, hum bala pôde destruir a arteria, e veia no interior da coxa, sem tocar no osso: «esta lesão, diz Guthrie, forma ainda humâ indicação necessária para a operação; todavia, si o ferimento se restringir á arteria ou veia femural, este operador recommenda, que se faça a ligadura do vaso acima ou abaixo da lesão, si houver hemorragia.

4. Todas as vezes que hum projectil de grosso volume invade a espessura de hum membro, fractura o osso, dilacera, e incide os musculos, destróe os principaes nervos dos membros, como o schiatico para os membros pelvianos, e os mais notaveis para os superiores, sem com tudo lesar a arteria principal em sua integridade, deve-se amputar immediatamente, diz Larrey: a opinião deste celebre operador, que partilhámos, parece ser seguida por Guthrie: si humâ bala de artilharia, observa este auctor, fere a parte posterior da coxa, e arranca os musculos, e o grande nervo schiatico ahí situados, a amputação he necessaria, quando mesmo o osso não for affectado.

5. Humâ bala, chegando ao fim de sua carreira, e encontrando obliquamente hum membro, pôde, sem produzir solução de continuidade na pelle, nem mesmo ecchymosis, dilacerar, e romper as partes mais resistentes á sua acção, como os ossos, aponevrosis, tendões, musculos, e vasos. Si, depois de medirmos escrupulosamente a extensão da desordem interior, percebermos, através das partes molles, alguns signaes, de que os ossos forão fracturados, e sentirmos alguma fluctuação, o que acontece algumas vezes, e suspeitarmos por isso dilaceração dos vasos etc, S. Cooper, Percy, e Larrey crêm que a amputação deve ser feita immediatamente. Segundo este ultimo auctor, deve-se, antes de amputar, praticar-se humâ incisão na pelle para assegurar-mos da extensão do estrago das partes. Elle pensa, que aquillo que em outro tempo se chamava erroneamente *contusões causadas pelo ar*, quando os accidentes ja especificados vêm reunir-se, exige a amputação immediatamente, e a mais ligeira demora compromette a vida do ferido. «Reconhece-se, continua Larrey, o estrago interior do membro pelo tocar, pela falta de movimentos, e pouca sensibilidade nas partes feridas, emfim pela incisão, como já notámos.

Lamarinière aconselha, quando os vasos, e os ossos tem sido preservados, e os musculos quasi sómente desorganizados, que se faça a mesma incisão na pelle para dar, por este meio, sahida ao sangue negro, e espesso; e que se fique na expectativa dos acontecimentos, que se possão seguir.

Opiniões lastante absurdas dominarão entre os antigos praticos,

quando procurarão explicar a causa desta alteração, ou mesmo da morte de individuos, que erão encontrados no campo da batalha sem lesão alguma apreciavel pela vista: o seo embarço era ingente, mas todavia era de mister desatar o nó górdio, e dar humta sahida; assim descauçarão o seo espirito curioso com a explicação seguinte: o projectil, disião elles, á medida que percórre o espaço, deixa hum vasio no logar, que vai occupando, e, no momento que passa perto da boca de hum individuo, o ar, contido nos pulmões, he expellido com força para vir encher o vacuo, que a bala trasia após si, e desta sorte morre o individuo asphyxiado. Mas, como se verificasse pela anatomia pathologica, que se achavão em erro, por isso que as partes subjacentes erão lesadas, como os ossos, vasos, musculos, pulmões, figado etc., imaginarão que o ar, fluido nimamente elastico, podia exercer sobre o corpo humta forte commoção, communicada pelo movimento da projectil, e em consequência de humta tal compressão, destruir suas partes: accidente este a que chamavão *contusão pelo vento da bala*, *contusão pelo ar*. A experiencia, e averiguações dos factos vierão ainda aniquilar semelhante explicação, que aliás esteve em voga por muito tempo: com effeito tem-se observado no campo da batalha, que as balas separão impunemente os vestidos, as barretinas dos soldados, e cortão mesmo seos cabellos: em outras circumstancias separão o braço do tronco, sem que as funções dos orgãos do peito sejam desarranjadas: alguns militares tem perdido o nariz, sem que a respiração se perturbe; outros, porções do pavilhão da orelha sem lesão da audição. Ora, si he de observação que as balas passão junto de hum individuo, cortão-lhe os cabellos, arrebatão-lhe a barretina etc., sem haver o menor accidente, he obvio, que a theoria da *contusão pelo ar* não he mais que hum invento contra todos os principios da physica: como poderia effectuar-se essa forte pressão no meio do ar livre? não era possivel.

Julgárão depois, que devião attribuir taes contusões ao choque electrico sobre as partes. Supposérão, que a bala era electrisada pelo attrito, exercido nas paredes do instrumento, e que se descarregava no momento, que passava muito perto do individuo: esta explicação teve ainda de arruinar-se como contraria á experiencia, e ás leis physicas; e quem, com effeito, não sabe que os metaes não se electrisão pelo attrito? certo he humta heresia em physica. Por tanto os effeitos, attribuidos quer ao ar, quer á electricidade, são occasionados pelo chòque das balas no fim de sua carreira, ou em consequência da obliquidade, com que tocão o corpo; o que se pròva, si se attende que a pelle, pela sua elasticidade, cede ao corpo contundente; em quanto as partes subjacentes, tendo muito pouca

elasticidade, e, não podendo resistir á pressão, dilacerão-se, e são mais ou menos contundidas.

A' primeira vista, diz S. Cooper, todas as partes parecem estar em sua integridade; porem hum exame minucioso não permite alguma duvida da desordem interior. A ecchymosis, continua elle, n'esta circumstancia, não se manifesta, porque os vasos de communicação com os órgãos interiores tem sido rompidos. He necessario portanto voltarmos sempre á observação e a experiencia; ellas são a demonstração das demonstrações. As hypotheses passam, porem a observação fica sempre. He com conhecimentos exactos da sciencia medica, e com aquella paciencia, que characterisa o bom observador, que seguiremos com proveito esse arsenal de observação, que nos depáram os Hospitales das grandes cidades; he ahí que se observa a medicina vivificante; he enfim no seio da morte mesma, que convém procurar o segredo de lhe arrancar suas victimas.

6. Quando são fracturadas as extremidades articulares, *maximè* as que formão as articulações do pé ou do joelho, e que as capsulas synovias, os tendões, e os ligamentos, que as mantem, se achão rotos ou dilacerados, a amputação immediata he ainda indispensável, segundo Larrey. Si a bala se perder na espessura de hum das extremidades articulares, ou encravar-se na articulação, de modo que não seja possivel extrair-a pelos processos simples, e ordinarios. Guthrie, Marjolin e Perey recomendão o mesmo procedimento: si não he amputado o membro, diz este ultimo auctor, de cem feridos morrem noventa e cinco. He pois claro, que, neste caso, a necessidade he ingente.

Não ha outro meio, pelo qual se possa poupar aos enfermos os grandes soffrimentos, que arrasta semelhante accidente; as vivas dores, que constantemente acompanhão a fractura das grandes articulações, convulsões violentas, o spasma, a febre aguda, a tensão consideravel, e a inflamação de todo o membro, incessantemente os atormentão: « porem, como diz Larrey, si não se esonta o vóz da experiencia, e que se prolonga a operação, as partes não tardão á desorganisar, e a vida do ferido a ser compromettida. » He pois evidente, continua Larrey, que neste caso, a amputação deve ser praticada nas 12 ou nas primeiras 24 horas, quando muito, á menos que não se queira ver perecer o doente de accidentes consecutivos. »

A opinião de Guthrie, tratando das feridas do joelho, he bem semelhante a de Larrey: « affirmo, diz Guthrie do modo o mais positivo, que não me lembro de hum só caso, em que me salisse bem na fractura da extremidade do femur, ou da tibia por hum bala, que atravessasse a articulação, posto que eu fizesse muitos ensaios, sobre tudo na ultima batalha

de Toulouse. Sei que individuos, sendo feridos desta maneira, tem escapado; porque não se pôde diser, que haja cura, quando o membro fica mutilado, curvado para trás, e que he huma origem constante de irritação, e dôr, e que enfim, depois de soffrer por muitos mezes, obtenha á penas huma segurança parcial contra as ameaças da morte; porem, si sobre 50 feridos se chegasse á curar hum, poderia compensar a perda de 49? » La-bastide (\*) querendo sustentar os principios de Belguer, tem reunido hum grande numero de exemplos para provar, que as feridas das articulações do cotovelo, punho, pé e joelho não tem sempre impedido a sua cura sem a amputação. Faure, Lombard, Leveille mencionão semelhantes; porem quantos obstaculos não poderião se oppor á estes successos inesperados! (\*\*)

Não basta ter colhido grande numero de observações, convém ainda confrontal-as, e analysar todos os seus elementos, não lançando mão só de factos, que veuhão em apoio de huma opinião anticipada, desprezando todos os outros, ou citando de huma observação aquelles topicos que lhe conviehem; o pratico, para preencher bem o seu fim, deve ser dotado de saber, sagacidade, e imparcialidade para melhor apreciar estas observações. Convém ainda, que se saiba penetrar as relações, coordenal-as, comparal-as, pesal-as, enfim para nos servir das palavras de Morgagni; — *perpendenda sunt, non numeranda, observationes.*

Velpeau (\*) refere quatro casos deste genero, em que a amputação foi feita dias depois do accidente, ou porque concebesse em huns muitas esperanças de salval-os por este meio, ou porque, em outros, não pudes-se vencer a sua pertinacia; o resultado foi succumbirem, mediante alguns dias depois da operação. He, pelo menos, provavel, diz Velpeau, que a amputação, praticada immediatamente, tivesse salvado a vida de alguns destes enfermos.

O Doutor Hennen estabelece tambem, que, em principios de cirurgia militar, toda a ferida da articulação, mórmente do joelho, cotovelo, ou calcanhar deve exigir a operação, si a fraquesa do doente não se oppuser.

7. Quando houver denudação do osso de hum membro, determinada por huma bala d'artilharia, ou qualquer bala, e comprehender grande parte de sua superficie, sem que haja fractura, com quanto pareção illusas as partes molles, he huma indicação para a amputação immediata; tal he a opinião do barão Larrey, roborada por exemplos de sua pratica,

(\*) Velpeau, S. 4., pag. 325.

(\*\*) Velpeau, S. 4., pag. 325.

que não nos deixão a menor duvida da veracidade deste procedimento. A dilaceração dos vasos, a distensão dos nervos, o estupor, ou mesmo a desorganisação de todas as partes são consequencias da forte percussão, produzida pelo projectil, donde resulta a extincção do sentimento, e da circulação do membro. Este caso, porem, só he admissivel para a perna, onde o osso he unicamente coberto na parte anterior pela pelle, e pois muito superficial. Os symptomas, que acompanhão este accidente, são os seguintes: insensibilidade do membro, extremidades frias, osso em parte desnudado, tanto da pelle como do periosteo; a commoção se propaga; as funcções se desarranjão; todas as secreções experimentão huma perturbação mais ou menos sensivel; suspendem-se as faculdades intellectuales, e a circulação sanguinea torna-se lenta; pulso pequeno, e concentrado; rosto pallido; olhos tristes; enfim o ferido acha-se em tal anxiedade, que não guarda a mesma posição, e pede que o desembarace promptamente de sua perna que lhe pesa muito, e lhe faz sentir dores muito agudas na articulação do joelho. Quando todos estes signaes característicos são reunidos, não se deve vacillar; porque a perna se sphacela no mesmo dia, e a morte do enfermo se avesinha.

8. Quanto ás fracturas complicadas do femur, produzidas por armas de fogo, a urgencia da amputação immediata he ainda muito mais formal. Belguer, em seus calculos, relativamente aos que tem curado de fracturas por armas de fogo, exclue a fractura deste osso, como de natureza a não nos ficar alguma esperanza. Ravaton diz que, na sua longa pratica, não vio ainda hum só caso de successo n'esta circumstancia. Na opinião de Schmucker o successo da operação está como de hum para sette. Lombard tem tirado os mesmos resultados de sua pratica. Oito feridos em caso semelhante, á cargo de S. Cooper (\*\*), depois da batalha de Oudenbosh, perecerão todos, á excepção de hum, cuja fractura não distava muito dos condylos; porem muito pouco partido tirou de seo membro. Este auctor pensa, que a amputação deve ser praticada em todas as fracturas complicadas da coxa, qualquer que seja a causa, que as determine: os casos de successo rarissimos devem-se ter por excepçionaes; porque não podem de modo algum se oppor á regra geral — *que he necessario praticar a amputação todas as vezes que o femur se fractura por huma bala.* Vê-se tambem que Ribes, entre dez casos, submettidos ao tratamento o mais bem combinado, não pôde salvar da morte hum só, e que no Hospital dos Invalidos, onde existião quatro mil individuos, não obteve desgraçadamente

(\*\*) A dictionary of practical surgery seventh edit. p. 645, London. 1838.

a cura de hum unico em taes circumstancias. Yvan apresenta a historia de dous; porem conservarão fistulas, e por fim terminarão a sua vida em consequencia do mesmo accidente. Gaultier de Claubry tem a mesma linguagem. Larrey, esse eximio operador tem chegado aos mesmos resultados, igualmente a maior parte dos cirurgiões militares de huma pratica vastissima, como seião Percy, Guthrie, Hennen, Thompson, e outros. Não forão ainda mais felizes a maior parte dos praticos, que tratarão dos feridos pelos acontecimentos de julho de 1830 nos Hospitales de Paris; foi ainda huma prova da justesa do fatal pronostico em accidentes de tanta monta. Conta-se na sciencia exemplos, em que esta fractura tem sido curada; Lisfranc observou hum caso deste genero, e Dupuytren outro: entretanto muitos outros operadores de não menos pratica, não chegarão á tanto: Velpeau, por exemplo, apresenta hum caso de fractura, que aliás lhe parecia bastante simples, e todavia não pôde subtrahir o infeliz da morte, que lhe sobreveio 38 dias depois dos maiores soffrimentos. He de notar, diz Velpeau, que na côxa a fractura he tanto mais perigosa, quanto mais se aproxima do meio do osso, ou porque nesse ponto as esquirolas, as lascas seião mais freqüentes, ou por causa do numero, disposição, ou força dos musculos. He portanto injustificavel o procedimento dos cirurgiões que se deixão levar por meras esperanças, arriscando d'est'arte vidas inestimaveis que, aliás, pela amputação poderião ser poupadas, como no caso que nos occupa.

#### CASOS QUE RECLAMÃO AS AMPUTAÇÕES CONSECUTIVAS.

O *Sphacelo*, considerado antigamente como o unico caso que demandava imperiosamente a ablação dos membros, com quanto forme ainda huma das indicações mais positivas, não he, actualmente, o que mais vezes reclama este ultimo recurso d'arte. Não se pôde asseverar absolutamente, como alguns praticos, que a gangrena exige a amputação, si bem descreminarmos o como este accidente se estabelece; porque, si em alguns casos pôde invadir grandemente o membro, tanto em superficie, como em profundidade; não o he da mesma maneira em outros que he superficial, e succede desprenderem-se as escaras: em tal circumstancia a gravidade não he tanta; e, segundo a sua extensão, e as condições organicas individuaes, se effectua a cura mais ou menos promptamente: porem, si a gangrena, ainda que superficial, occupasse do membro quasi a sua totalidade, o in-

dividuo impreterivelmente pereceria pela suppuração, que se devia seguir á quêda das escaras, não praticando-se a ablação do membro. He mister pois, que a gangrena seja evidentemente huma indicação positiva para a amputação, que nenhuma esperança nos reste de conservar os principaes elementos das partes por outros meios.

Alguns Cirurgiões houve que, não admittindo a amputação em circumstancia alguma, tambem a consideravão completamente inutil no sphacelo, e estabelecão, á seo modo, o absurdo dilemma, com o qual pretenderão inutilisar huma operação, algumas vezes, tão necessaria, que ou a mortificação existe em hum gráo ligeiro, e então pôde-se obter a cura por outros meios mais suaves, ou tem-feito progressos consideraveis, e os doentes morrem, quer se pratique, quer não a amputação. Nada ha mais revoltante, e contrario acs factos: imitemos aos auctores, dando de mão á huma opinião que calhe intuitivamente por sua própria inutilidade, e que não merece ser combatida. He de extrema importancia, relativamente á amputação, o distinguir-se as causas e natureza desta lesão; porque deste conhecimento chegaremos facilmente á solução de huma questão tão controversa entre os antigos, e que alguns escriptores modernos tem procurado delucidar com triumpho; si convem ou não, em hum caso dado, esperar pela linha de separação da gangrena. A maior parte dos auctores que tratarão da gangrena, ou sphacelo das extremidades aconselham, que nunca se deve fazer a amputação de hum membro sphacelado antes, que a mortificação seja limitada por hum circulo rubro, formando huma verdadeira linha de demarcação entre as partes mortas e as sans; e considerão infructuosa a amputação sempre que, sem esta precaução, for tentada; porque ver-se-ha, dizem elles, o côto sphacelar-se, e praticar em pura perda huma operação tão dolorosa: tal he o pensar de Pott e Sharp, roborado por factos aliás exáctos; porem que deve ser adoptado de huma maneira geral, e não absolutamente. Outros porem, com especialidade Larrey, Chaussier, Yvan, Hennen, Lawrence, Guthrie, Dupuytren, Velpeau e outros, partindo da apreciação das causas que dão lugar a gangrena, admittem casos de temporisação até que os limites do mal se estabeleçam, e casos em que se deve amputar immediatamente sem esperar por esse trabalho da eliminação. Estes praticos observão, que he prudencia, algumas vezes, praticar a amputação antes que a gangrena se limite; muitas observações deparamos em suas insignes obras, que discriminão eatheticamente as circumstancias de melhor opportunidade para a operação.

Esta linha, diz Larrey, que querem admittir os partidarios da tem-

porisação, não se forma senão nos casos de gangrena espontânea, determinada por huma causa interna: ou, si ella se manifesta, o que he raro, em huma gangrena produzida por huma causa vulnerante, sua marcha não he a mesma, e seria muito imprudente esperar por ella; porque quasi sempre a gangrena traumatica continua seus progressos, a infecção torna-se geral, e o doente morre. Com effeito quando este accidente tem por causa a obliteração completa, ou incompleta da arteria ou veia principal de hum membro, quer dependa de ossificação d'aquella, quer de obstrucções mechanicas da cavidade de huma ou outra, ninguém duvida que a amputação o impessa de extender-se, nem venha sustar seus estragos. Si ao contrario huma lesão traumatica o determina, si depende o atrito das partes, da extensão das desordens locaes, da ruptura de huma arteria, ou da divisão da veia e dos nervos principaes do membro; si finalmente a mortificação não parece ligar-se á huma lesão geral por huma causa interna ou occulta, he incontroverso que ella deve ser praticada sem temporisação.

Examinemos o que se deveria seguir na hypothese da gangrena, produzida por huma causa traumatica, procrastinando-se a operação, segundo o principio contrario: hum cortejo de symptomas sinão fataes, ao menos ao nosso ver, que pode tornar muito precaria a vida do doente, succederia mais tarde com o incremento do mal: huma espantosa prostração de forças apodera-se do individuo, e as contraindica, não só porque a gangrena pôde, fazendo seus progressos, ganhar o trouco, sinão porque, sendo os tecidos do membro que se achão privados de vida, impregnados necessariamente de fluidos putrefactos, he provavel haver absorpção; e tendo lugar esta infecção na economia, accidentes de summa gravidade se apresentam, e o doente he, em poucos dias, assaltado do typho, e commumente o envenenamento o leva ao tumulo: he claro, que a amputação, no caso vigente, não pôde ser bem succedida; e consequentemente que o principio absoluto de Pott, de Sharp, e seus correligionarios—*que dada a existencia do sphacelo do membro, se deve sempre esperar que o organismo limite bem seus progressos*, não pôde ser adoptado sinão de huma maneira geral, e não se compadece absolutamente com o estado dos conhecimentos cirurgicos do nosso seculo. « Eu fui testemunha, diz Larrey, da morte de muitos individuos, porque se queria seguir muito rigorosamente o preceito contrario; e dolorosamente affectado desta perda, eu resolvi, desde muito tempo, á afastar-me de hum principio que julguei sempre falso: e, alem disso, eu preferiria seguir o preceito de Celso, isto he, *empregar hum remedio incerto antes, que abandonar o doente á huma morte*

certa. *Satius est enim anceps auxilium experiri quam nullum.* Os factos numerosos de successo, observados por este auctor, e seguidos por muitos outros praticos, durante o cerco de Alexandria, no Egypto em 1801, nas batalhas de Austerlitz e de Jéna, etc., provão irrefragavelmente a verdade do principio que estabelecemos: que he necessario fazer a amputação nos casos de gangrena, sem esperar que seja limitada, quando he o resultado de huma causa physica, e que expoe a vida do doente.

«Certamente, diz Samuel Cooper, os factos que este medico tem citado são da maior importancia: tendem á revoltar huma doutrina, e á provar o erro de huma pratica que tinha sido adoptada cegamente pelos mais distinctos dos nossos Cirurgiões modernos. O que tinha estabelecido Sharp tornou-se incerto, e a verdade das assersões, emitidas por Pott, he ainda huma cousa á examinar.» Este ultimo diz que tem visto as vezes ensaiar a amputação durante os progressos da gangrena, porém que não a tem visto ter bom exito. Devemos nós concluir que todos os casos, de que elle falla, erão gangrenas por causa interna? Ou suppremos que a operação não offerecia alguma probabilidade, porque se tinha esperado muito? Ou devemos crer que a natureza da organização do homem tem mudado desde Pott até Larrey? Inclinamo-nos á admittir a segunda hypothesis.

O *tetano*, hum dos accidentes mais temiveis, resiste, diz Marjolin, algumas vezes ao tratamento o mais energico, maior dirigido, e manifesta-se mesmole em huma ferida de pouca importancia, por exemplo, do dedo, do artelho, igualmente nas feridas da parte inferior do ante-braço, ou na inferior da perna: sobrevêm, algumas vezes, tres ou quatro dias depois da lesão; ou ainda mais tarde, quinze dias ou hum mez: póde á cada momento augmentar de intensidade, e seus paroxismos ser mais ou menos violentos, posto que se esgote todos meios indigitados pelos auctores. Que procedimento devemos seguir em tal circumstancia? Larrey, e del Signore e outros tiverão a coragem de amputar: considerão elles, que o tetano indica a amputação, quando sobrevêm em consequencia de feridas por armas de fogo, que affectão particularmente os dedos, artelhos, a extremidade inferior da perna, ou do ante-braço, tendo resistido aos meios os mais proprios de combatel-o. Supponhamos porém, que a amputação se pratique no caso em questão; quaes as vantagens? a inefficacia quasi certa deste meio extremo, e a possibilidade de curar-se a molestia pelo emprego de hum methodo mais brando, não serão sempre argumentos irresistiveis contra a amputação? Conta-se, he verdade, que hum homem, sendo amputado por Dubois, se salvára, e que Levesque-

Lasource publicára hum facto semelhante, e que em fim se encontra em alguns jornaes outros exemplos de successos, obtidos da mesma maneira. Todavia, porque pôde haver hum ou outro facto na sciencia, ou porque Larrey tenha visto alguns casos, em que os accidentes convulsivos tem cessado immediata ou quasi immediatamente depois da operação, não se pôde concluir rigorosamente, que o tetano cessou, porque se tenha amputado, ou pelo menos o estado destes doentes deixa no nosso espirito mais de huma duvida acerca da natureza real desta affecção: tem-se visto curar feridos, affectados de tetano, quando se tem quasi completamente deixado o tratamento interno, porque se tem empregado dous ou tres dias sem algum successo: e pois que hum pequeno numero de curas não prova em nossa opinião, que a amputação tenha salvo o ferido, temos a questão como duvidosa, em quanto novos factos de cura não permittirem pronunciarmo-nos de huma maneira mais franca sobre seu valor contra o tetano. Dupuytren, Percy, Boyer, Pariset, Astley Cooper, e Marjolin, perderão sempre os seus doentes: este ultimo operador diz que praticou cinco ou seis vezes a amputação em individuos affectados de tetano, e todos succumbirão; e pretende que outros não possam ser mais felizes por lhe parecer huma operação incerta. «Em substancia, diz S. Cooper, (\*) não hesito, á despeito dos successos obtidos por Larrey, em declarar, que a amputação não deve ser indistinctamente applicada á todos os casos de tetano chronico, e Astley Cooper tende a confirmar a minha opinião á respeito.»

Eu concebo, que a amputação, segundo Rees (\*\*), poder-se-hia pôr em pratica nos casos em que se conhecer evidentemente, que o tetano he entretido por huma irritação local e recente, interceptando d'est'arte toda a especie de communicação entre a séde da irritação, e o centro cerebro-espinal. Mas desde que a molestia se tem irradiado, e symptomas mais graves se declarão, o que dever-se-ha esperar deste meio? Nada seguramente; o tetano nesta circumstancia não pœ termo logo á vida do enfermo, ao menos prosegue na sua marcha. Finalmente, si conhecermos ser o tetano produzido por huma ferida parcial de hum nervo, a indicação he sectal-o completamente. (\*\*\*)

*Suppuração.* Quando depois de huma ferida, sobrevier huma violenta inflammção, e sua terminação não for a gangrena, pôde occasionar

(\*) Op. cit. art. tetanus, edic. 7, 1838.

(\*\*) Cyclopaedia, art. tetanus.

(\*\*\*) Larrey.

à despeito de hum tratamento bem dirigido, vastos abscessos, formados profundamente dando lugar ao descollamento do periosteo, e denudação dos ossos em grande extensão, o que não he raro desgraçadamente; a amputação n'este caso póde algumas vezes salvar a vida do ferido. Esta inflammção póde começar não só pelo mesmo periosteo, como tambem pelo tecido cellullar, que fica ao derredor d'elle e pelo intermuscular. As forças do enfermo são necessariamente exhaustas, quando a suppuração he excessivamente abundante, ou o periosteo se tenha inflammado primitiva, ou consecutivamente. Deve-se notar que, dada esta circumstancia, ha inflammção das veias, e formação de pus no seu interior, ou então ellas não se inflammão, e todavia mediante hum certo tempo, tem lugar a absorpção do pus, o qual mistura-se com o sangue: daqui abscessos multiplos na superficie dos pulmões, figado, e baço; derramamentos purulentos nas differentes articulações, que arrastão indubitavelmente o infeliz ao tumulo. Por tanto ha de mister, á fim de prevenirmos resultados tão funestas, amputar á cima do ponto, em que os ossos se achão exfoliados; porque, persistindo na espessura do côto a causa da suppuração, não ha rasão alguma para que não continue á progredir, como d'antes. A extrema fraqueza, bem como excesso de forças são condições assás desfavoraveis (\*): si pelas sangrias, diéta, bebidas diluentes, e refrigerantes, emfim por huma medicação antiphlogistica póde-se remediar os accidentes n'este ultimo caso, he muito difficil, sinão impossivel, algumas vezes, achar-se hum meio de remediar a fraqueza levada á hum alto gráo: he por estas considerações, que não se deve esperar muito tempo para fazer esta amputação, porque, quando os doentes são muito fracos, huma boa suppuração não póde effectuar-se depois da operação.

A fraqueza dos doentes era, na opinião de alguns Cirurgiões, huma condição vantajosa para as operações cirurgicas. Julgamos com Marjolin que he sempre perigosa huma tal occurencia: assim, diz este pratico, tenho visto praticar-se muitas amputações, e eu mesmo tenho praticado hum grande número; recorde-me de ter observado operações felizes em sujeitos muito fracos; porém pela maior parte morrem cinco ou seis dias depois da amputação, si não succumbem nas mãos do operador aos primeiros golpes do instrumento, como teve lugar no doente de Lallemand, que não recobrou

(\*) Marjolin.

mais os sentidos na primeira syncope (\*). A suppuração, como fica dito, não se estabelece, a ferida abre-se, o periosteio se descolla; muitas vezes, si sobrevivem por mais algum tempo, o trabalho da cicatrização marcha lentamente, o osso sobresahe á superficie da ferida, a qual toma hum máo aspecto; formão-se escaras gangrenosas no sacro, e morrem quasi curados, sendo victimas, ou de fôcos purulentos de má natureza entre os musculos e periosteio, ou de fraqueza, e de absorpção purulenta.

A inflammação, entretida por esquirolas, póde ser ainda assas consideravel, sem com tudo elevar-se ao maximo de intensidade, como figurámos precedentemente; acontece em algumas circumstancias, que estas porções osseas não se possão extrahir, ou porque o pratico não achasse vantajoso arrancar-as logo depois do accidente, ou porque estivessem fortemente encravadas na espessura das partes molles, ou emfim porque se esperasse a sua união com o restante do osso; então se necrosão, comprehendendo hum espaço de duas ou tres pollegadas, e hum grande numero de esquirolas: em torno d'ellas existe hum fôco purulento que as banha, e communica-se exteriormente pela ferida, ou por trajectos fistulosos, estabelecidos espontaneamente, ou são o resultado de aberturas e contr'aberturas praticadas.

A amputação dá, algumas vezes, esperanças de salvar enfermos ainda fortes, que não tem experimentado huma decadencia notavel, ou então praticando-se largas incisões por hum caminho mais curto, e menos perigoso até as esquirolas (\*\*): depois de feita a extracção d'estes corpos, tudo se reduz a collocar o membro em hum apparelho de fracturas complicadas: quanto ao intervallo de hum á outro curativo, deve ser subordinado á quantidade de suppuração secretada; si não fôr abundante, poder-se-ha curar a ferida de dous em dous dias, ou antes todos os tres dias. O encurtamento do membro, n'este caso, he mais ou menos consideravel, mais ou menos disforme; porém todavia o doente conserva por este meio huma parte de grande utilidade. Si, ao contrario, o ferido he extremamente fraco, a extracção das esquirolas não se póde proveitosamente fazer, e depois reduzir a fractura com o apparelho conveniente; porque não poderia supportar huma longa suppuração que, algumas vezes, permanece dous ou tres mezes, e mediante este tempo a phlebite ou absorpções purulentas

(\*) Marjolin—1836.

(\*\*) O mesmo auctor.

sobrevivirão. A amputação n'esta circumstancia, diz Marjolin, he incontestavel.

*Tumores brancos.* Não nos he dado estabelecer *d priori*, regras geraes á cerca da necessidade da amputação nos casos de tumores brancos das articulações; porque só do exame individual dos factos se poderá deduzir alguma coisa mais decisiva. Esta molestia, o mais das vezes, cede aos recursos therapeuticos; mas succede tambem, que a caries, ou a suppuração das superficies articulares se manifesta, se torna refractaria á todas os meios mais brandos, que a prudencia permite prescrever; estende-se progressivamente, e dastroe a articulação de tal modo, que constitue outro caso, em que a amputação se torna de huma necessidade extrema. Principia as vezes esta affecção no tecido esponjoso da cabeça dos ossos, que formão as grandes articulações, como as do pé, joelho, do cotovello, etc.; os ossos começam a alterar-se, algumas vezes, com dores atrózes, e com febre symptomatica; outras poreim, sem que nem huma, nem outra coisa tenha lugar. As cartilagens que cobrem as extremidades destes ossos, e que são destinadas á manter a mobilidade das articulações, são completamente destruidas; nos moços, as epiphysis são separadas do corpo do osso em totalidade, ou em parte; os ligamentos articulares se tornão tão espessos, e de tal sorte alterados, que perdem sua forma natural, e ficam incapazes de preencher as funcções, á que se destinão; as membranas synoviales, que secretão o liquido que banha as superficies articulares, perdem sua estructura natural, e se transformão em substancia lardacea e polposa, de espessura de pollegada á pollegada e meia. Todas estas partes fornecem huma materia saniosa, fetida, muito abundante, a qual sahe por aberturas artificiaes ou por pequenas ulceras, formadas naturalmente; de ordinario semelhantes aberturas se communicão até os ossos, alterados em seu proprio tecido.

Quando a molestia, que nos occupa, tem tomado este gráo de gravidade, as dores inseparaveis do enfermo, a irritação, a suppuração determinão symptomas de febre hectica assustadores; apparece a anorexia, e as forças se diminuem continuamente; sobrevêm suores nocturnos, dejecções alvins abundantes, que zombão de todos os esforços d'arte, e conduzem o enfermo proximo do tumulto. Tal he o quadro que nos patentea esta enfermidade, depois de esgotados infructuosamente todos os recursos da therapeutica. O que convém fazer-se em tal circumstancia? Dever-se-ha amputar? necessariamente: si se abandona o enfermo, sem praticar a amputação, he huma verdade incontestavel, que perecerá infal-

livelmente; não he menos verdadeiro tambem que, fazendo-se a operação, *cæteris paribus*, grande numero recobião huma saúde perfeita.

A *necrosis* antiga, profunda, e acompanhada de suppuração muito abundante, e a *caries* igualmente antiga, fornecendo materia para huma suppuração abundante, que tenha sua séde na parte mediana dos ossos longos, que nas suas extremidades articulares, se contão tambem entre as indicações daquellas molestias que reclamão, algumas vezes, a amputação. Convém estabelecermos, em que circumstancias o pratico deve lançar mão deste recurso extremo. Os Cirurgiões antigos contrahirão habito de amputar os membros, que apresentavão taes affecções, posto que não lhes faltassem factos para provar a possibilidade decural-as sem recorrer á esta operação. Esta pratica he com justa razão rejeitada hoje. Albucasis foi o primeiro que tentou huma semelhante cura, praticando incisões convenientes com instrumentos cortantes, serra etc. O celebre Sallet salvou dous doentes com o emprego do mesmo tratamento. Estes meios, aliás excellentes, forão depois abandonados, até que David fez restaural-os com exemplos de successo, vinte vezes repetidos. Desde a epoca, em que vivia este distincto operador, todos os cirurgiões esclarecidos tem posto em pratica este meio; de maneira que não se considera no estado actual da sciencia a *necrosis* como huma molestia incuravel, reclamando imperiosamente a amputação. Boussein extrahio grandes porções de ossos mortificados (*sequestre*) com o maior successo, oito vezes sobre o tibia, e quatro no femur. Em alguns casos estas alterações pôdem comprehender sómente a superficie dos ossos em pequena extensão; em outros, porções do osso podem ser invadidas por influencia de causas diversas, como a *syphilis*, abscessos situados profundamente, scropholas, percussões etc; em taes circumstancias importa muito não esquecer, que o organismo he assás poderoso, e que a arte possui actualmente meios de extrahir parcialmente os ossos sem fazer a ablação do membro; pois pôde acontecer que porções osscas se exfoliem, e as partes mortas se destaquem, e cáião pelo unico esforço da natureza; e, quando este poderoso agente não possa superar, a simples ressecção, a trepanação &c. bastará; e d'est arte se encaminha a cura mais ou menos promptamente. Weidmann refere a observação de hum caso muito interessante, para provar quanto se pôde, algumas vezes, esperar da extracção de porções osscas necrosadas. Hum homem de trinta e quatro annos, que tinha huma *necrosis* interna do tibia, com abscesso, e adema em todo o membro, e cuja fraqueza era extrema, foi confiado aos cuidados d'este habil Cirurgião. Huma abertura foi praticada, á custa de hum pequeno tre-

pano, na parte superior do tibia; mas esta, não sendo assás larga, foi augmentada com hum pequena serra, hum escopro, e hum martello; fez então a extracção do osso mortificado. A situação do enfermo melhorou pouco e pouco, e no fim de nove meses se achava perfeitamente restabelecido.

Porém nem sempre a posição do doente he tão feliz, que se possa poupar ao sacrificio de seo membro; as alterações podem estender seos estragos á toda substancia interior do osso, e de hum extremidade á outra; succede, algumas veses, que as cavidades, em que se achão retidos os pedaços osseos já mortificados, se communicão com a das articulações visinhas, as quaes se enchem então de pus, e a caries se manifesta sobre os ossos, em que a necrosis não tem ainda invadido. Humas veses os fragmentos necrosados são muito numerosos, e cada hum delles tem hum cavidade separada: em outras circumstancias a necrosis está tão profundamente situada, que não poder-se-hia, sem perigo, procurar extrahil-a. Algumas veses tambem a necrosis se complica com outra molestia que se acha na sua vizinhança. Emfim, a saúde do doente pôde ser de tal sorte alterada, e a mesma necrosis ser tal que toda a economia não resista, mediante o tempo necessario para sua eliminação: porque o mal faz progressos, abscessos extensos se estabelecem, as partes molles se alterão profundamente, e se rodeião de ulceras fistulosas; finalmente se manifestão taes desordens na economia, e hum tal prostração de forças, que só a amputação pôde pôr termo a tantos soffrimentos.

*Affecções cancerosas.* Os osteo-sarcomas, a spina-ventosa, os cancers, os tumores chamados fungos lymphaticos, que tem sua séde no periosteo, os fungus haematoides, os kystos hydaticos, desenvolvidos no interior dos ossos e nas articulações, exigem o mais das veses a amputação. Ha ainda outras affecções que podem tornar indispensavel este meio: assim a amputação deve ainda ser praticada, quando hum larga ulcera, seja qual for sua natureza, deteriora evidentemente a saúde, quando, em vez de ceder aos meios therapeuticos, estende seos estragos progressivamente, quando em summa põe a vida em perigo imminente. (\*) Estas molestias, diz Velpeau, tem tal character de malignidade, que muito felises reputar-nos-hemos de poder ainda destruil-as, sacrificando a parte que he sua séde, sem que se reproduão. Não devemos hesitar hum momento, a menos de occuparem hum osso muito

(\*) Samuel Cooper.

superficial, longo, pouco volumoso, facil de se excisar. He do mesmo modo inevitavel a amputação por pouco que as partes molles participem da degeneração. Quanto aos ostea-sarcomas, si comprehendem toda espessura, ou parte mais ou menos consideravel da de hum osso longo, ou, si tendo sua séde nas extremidades articulares, ha affectado as duas superficies da articulação, produsido graves desordens nas partes molles, e huma suppuração muito abundante, a amputação he de rigor: os cancos affectão raramente as extremidades; o cirurgião de alguma pratica tem, muitas vezes, occasião de ver sobre estas partes sinão verdadeiros cancos, ao menos affecções de huma natureza incuravel, que não podião ceder sem a ablação da parte lesada; o que he possivel se fazer, algumas veses, sem sacrificar o membro em totalidade. Mas, si são longos, immoveis, que invadão além dos tegumentos, que comprehendão as aponevrosis, os musculos, vasos ou nervos, ou emfim se penetrão até os ossos com mais forte rasão, pois que não he de necessidade que comprehendão os ossos para exigir a amputação, comprometterião a existencia do enfermo, querendo-se conservar o membro. Os kystos hydaticos he tambem huma molestia assás grave; sua abertura, diz Dupuytren, offerece, ás vezes, perigos imminentes, donde resulta, algumas vezes, a morte; e quando mesmo se obtenha a cura do doente, he sempre depois de accidentes inflammatorios graves: em taes circumstancias a necessidade de amputar he, algumas vezes, iugente; porém torna-se muito mais absoluta pela degeneração do tumor, e sua transformação em tecido lardacco. O fungus hæmatoïdes finalmente, quando não he possivel extirpal-o em totalidade, desde que tem invadido huma certa espessura do membro, he huma indicação irrefragavel. Hervez de Chegoin considera a extirpação ou amputação, quando he praticavel, como o unico remedio efficaz dos tumores sanguineos fungosos, com mistura de tecidos heterogeneos, de materias encephaloïdes, por exemplo, desde que tem invadido huma certa espessura do orgão. E, para darmos huma ideia da gravidade desta terrivel affecção, e da impotencia dos meios therapeuticos, nos bastará citar o trexo seguinte: « Não conhecemos, diz Samuel Cooper, hum só medicamento que pareça ter o menor poder de pôr limites a esta alteração; e nem huma rasão temos para acreditar, que se possa alcançar hum melhoramento aturado, muito menos huma cura completa. »

« He de observação que, quando a maior parte do fungus hæmatoïdes se extirpa, fica huma pequena porção de seu involutorio, o unguis se reproduz na parte, e torna-se logo tão consideravel, algu-

mas veses mais do que era, e isto, á despeito da applicação dos causticos os mais poderosos; o muriato de mercurio, o muriato de antimonio, e o acido sulfurico concentrado, não tem podido reter a marcha deste fungus. Não ha pois remedio que seja capaz de diminuir, ou destruir esta alteração. As fricções feitas com lenimentos anodinos produzem, algumas veses, alivio nos primeiros periodos da molestia; porém não embaração o seo progresso. Em summa, a unica probabilidade de successo consiste na extirpação da totalidade das partes lesadas, na qual se tira não só a substancia molle, encephaloide, fungosa, sinão ainda todas as partes do kysto, e cellulas, em que pôde ser contida.

Huma operação desta ordem não se deve todavia aconselhar sinão nos primeiros periodos da molestia, quando he ainda inteiramente local, si he que se pôde dar esta circumstancia, da qual se pôde duvidar; porque, quando as glandulas visinhas são affectadas, não resta quasi esperanza de cura. Mas he, algumas veses, difficil de persuadir aos doentes em hum periodo pouco avançado, que se submettão á amputação ou á extirpação; porque a dor, e o incommodo não são consideraveis: porém deve-se aconselhar com tanto mais instancia ao doente, que faça a operação, quando se prevê as consequencias funestas da molestia. Os ensaios, que se tem feito para curar esta affecção por meio da extirpação, tem sido seguida de tão máos resultados, que alguns cirurgiões creem não se dever empregar-a, porém amputar o membro. As reflexões seguintes, continua o mesmo autor, me parecem judiciosas, e racionais. Primeiro, si se ensaia extirpar o tumor, e salvar o membro, o cirurgião deve ter cuidado de tirar ao mesmo tempo huma quantidade consideravel das partes molles, que rodeião o tumor; segundo, quanto mais cedo se pratica esta operação, tanto mais provavel o successo; terceiro, quando se extráe o tumor, deve-se faser hum exame attento da superficie da ferida, e não deixar alguma parte que se podesse suspeitar ainda affectada; quarto, si a molestia he reproduzida, he necessario praticar logo a amputação; quinto, os causticos não devem ser empregados nesta molestia; sexto, no caso em que, por huma destas operações, se destróe a molestia local, a cura completa do doente fica sempre muito incerta; porque as visceras, e outras partes visinhas são frequêntemente affectadas da mesma enfermidade ao momento da operação.

Em todos estes casos a amputação, meio de que o pratico lança mão em desespero de causa, não pôe sempre fim desgraçadamente aos

seus estragos; succede que, depois de feita esta operação, o côto he assaltado da mesma molestia. Velpeau operou no hospital da Caridade hum moço, que trasia hum enorme fungus hãmatoïdes na barriga da perna. Este professor preferio amputar a coxa, reciando a reproducção da molestia; porém a ferida do côto não se tinha ainda fexado, quando a molestia já se apoderava do resto do membro.

Temos finalmente ultimado o nosso pequeno trabalho; mesquinho e incompleto o reconhecemos; porém levãrão-nos a apresental-o com confiança a benignidade de nossos Juizes, e as palávas do sabio La Bruyère :

*« On doit beaucoup exiger de celui qui se fait auteur par un sujet de gain et d'intérêt; mais celui qui va remplir un devoir, dont il ne peut s'exempter, est digne d'excuse dans les fautes qu'il pourra commettre. »*  
e pois contamos com a indulgencia dos nossos sabios Preceptores.

He este o momento de confessarmos, antes de abrir mão da penna, a nossa gratidão ao Sr. Dr. Manoel Felicianno Pereira de Carvalho pela bondade, com que se dignou encarregar da presidencia da nossa these, e á quem protestamos amisade a mais sincera.

FIM.

# HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

## I.

Lassitudines sponte abortæ , morbos denuntiant. *Sect. viii , aph. vi.*

## II.

Vita brevis , ars longa , occasio præceps , experientia fallax , iudicium difficile. Oportet autem non modo se ipsum exhibere quæ oportet facientem , sed etiam ægrum , et præsentem , et externa. *Sect. i , aph. i.*

## III.

Ad extremos morbos , extrema remedia exquisite optima. *Sect. i , aph. vi.*

## III.

Omnia secundum rationem facienti , et non secundum rationem evenientibus , non ad aliud transeundum , manente eo quod ab initio visum est. *Sect. i , aph. lii.*

## V.

Cum morbus in vigore fuerit , tunc vel tenuissimo victu uti necesse est. *Sect. i , aph. viii.*

## VI.

Quæ medicamenta non sanant , ea ferrum sanat. Quæ ferrum non sanat , ea ignis sanat. Quæ vero ignis non sanat , ea insanabilia existimare oportet. *Sect. ii , aph. v.*

FINIS.

Esta These está conforme aos Estatutos. IIII

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1840.

*O Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.*

CORRIGENDAS.

<i>Pag.</i>	<i>Linhas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>
5	12	amputação	amputação
10	21	Prussia ;	Prussia,
"	6	calmentes	calmantes
"	21	dirigido	dirigida
15	18	como Faure,	como Faure.
"	24	lias	lisa
"	27	equi-paradas	equi-parados
"	31	fracturados,	fracturados ;
16	3	arteriões	arteriaes.
17	7	ora mos	ora tratamos
19	26	praticar-se	praticar
20	20	separão	separão-lhes
21	21	e ordinarios,	e ordinario
"	30	á desorganisar	a se desorganisar,
22	2	porque	mas
24	30	em profundidade:	em profundidade,
25	3	que a gangrena	para que a gangre
26	11	o attrito	do attrito
"	22	e as contraindica	e a contraindica
27	22	maior dirigido,	e melhor dirigido
29	20	como excesso	como o excesso
32	5	que tenha	quer tenha
"	6	que nas suas	quer nas suas
34	3	osteosarcomas	osteosarcomas
"	13	longos	largos
"	36	nenhum	nenhuma
"	ultima	ungus	fungus
35	22	seguida	seguidos